



EMPRESA IRREGULAR É CONTRATADA PARA REALIZAR A SEGURANÇA NAS OLIMPIADAS 2016



Foto: Reprodução

Após diversas pesquisas, até o momento a CONTRASP não encontrou na PF a autorização de funcionamento

A CONTRASP está tomando todas as providências cabíveis para coibir a contratação irregular da Empresa Artel Recursos Humanos realizada com o objetivo recrutar e alocar milhares de profissionais da segurança privada para atuar nas Olimpíadas do Rio 2016.

Segundo o extrato de contrato, publicado no Diário Oficial da União no dia 6 de julho, a Empresa realizará o "serviço para operação de equipamentos de inspeção eletrônica de pessoas, bagagens e cargas nas instalações olímpicas e paraolímpicas de competição e não competição e áreas de interesse operacional dos Jogos Rio2016".

Após diversas pesquisas, até o momento, a CONTRASP não detectou a autorização de funcionamento da Empresa junto à Polícia Federal. Ao consultar a situação e regularidade de empresa desta segurança privada com o CNPJ na PF, é informado que "não existe empresa para os parâmetros informados".

O Diretor da CONTRASP, Matias José Ribeiro, também informou que a Empresa nunca atuou na área da segurança privada em Santa Catarina, se destacando apenas na área de limpeza e conservação.

A maneira como a contratação foi realizada,

no dia 1º de julho, também chamou a atenção da imprensa internacional, sendo noticiada no The Wall Street Journal. O contrato de R\$ 17,3 milhões conferida a pequena Empresa sem experiência concedeu a responsabilidade de contratar cerca de 6 mil trabalhadores em um curto período, deixando em dúvida a capacidade do país em realizar a segurança dos atletas e do público nas Olimpíadas.



CONTROLE DO TRANSPORTE E USO DE EXPLOSIVO SERÃO MAIS RIGOROSOS PELO EXÉRCITO

Para a CONTRASP as mudanças são necessárias, mas pequenas para evitar ataques

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta segunda-feira (25/07), mudanças nas Normas Relativas às Atividades com Explosivos, que tornam mais rigorosas o controle do uso e transporte do equipamento. Entre as modificações, está a exigência dos fabricantes e dos importadores em responder os pedidos de rastreamento de explosivos e seus acessórios, solicitados pela DFPC ou pelo SFPC/RM no prazo de 24 horas, a contar do recebimento do pedido.

A respeito do transporte, será competência da Região Militar decidir quanto a necessidade para a realização da escolta do transporte de explosivos. Quando exigida, deverá ser acompanhada desde a origem até o destino final.

As alterações foram feitas considerando a proximidade dos Jogos Olímpicos de 2016; a preservação do interesse público e da segurança social, e o registro de ocorrências relativas



Foto: Reprodução

aos desvios de explosivos durante o transporte para utilização em atos ilícitos.

A CONTRASP entende que a alteração é necessária, porém a mudança ainda é pequena para a proteção dos constantes desvios de explosivos utilizados para ataques às instituições financeiras e empresas de valores. A CONTRASP também luta por maior segurança/controlado nas pedreiras e pela obrigatoriedade de escolta em todos os transportes de valores.

TRABALHADOR TEM NOVO PRAZO PARA SACAR O PIS/PASEP



Foto: Reprodução

Mais de 1 milhão de trabalhadores não sacaram o abono

O Ministério do Trabalho informou um novo prazo para os trabalhadores que não sacaram o benefício PIS/PASEP para adquirir o abono, começando nesta quinta-feira (28/07) e terminando na quarta-feira (31/08). Mais de 1 milhão de trabalhadores perderam a data, encerrada no final de junho e a expectativa é de que mais de R\$800 milhões sejam injetados na economia.

Segundo nota do MTE, para ter direito é preciso estar cadastrada no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos, exercendo trabalho remunerado por pelo menos 30 dias de até dois salários mínimos durante o ano-base do benefício. Antes de ir procurar uma agência para o saque, é recomendado verificar se o valor foi depositado em conta.

Mas o que é o PIS e o PASEP?

O Programa de Integração Social (PIS) é destinado aos trabalhadores da iniciativa

privada que recebem até dois salários mínimos, a fim de contribuir para o desenvolvimento do setor. O pagamento é responsabilidade da Caixa, realizado em crédito em conta quando o beneficiário tiver conta corrente ou poupança no Banco. Mas também é possível obter o pagamento nos caixas eletrônicos, casas lotéricas, nos correspondentes Caixa Aqui ou em qualquer agência da Caixa.

Já o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) é o fundo destinado aos empregados do setor público, com o objetivo de proporcionar a participação na receita dos órgãos e entidades do setor público. O pagamento é feito pelo Banco do Brasil (BB) em conta ou indo até uma agência do BB.

VIGILANTE É ASSASSINADO A CAMINHO DO TRABALHO, EM PORTO ALEGRE

O profissional está exposto fora do expediente e não conta com condições de trabalho para exercer o direito de se defender

Um vigilante foi assassinado em frente ao campus da Faculdade Porto Alegrense (Fapa) neste domingo (23/07), em Porto Alegre, por diversos disparos que partiram dentro de um carro vermelho. O vigilante noturno, 29 anos, estava a caminho do trabalho quando foi atingido no local perto de casa.

A suspeita é de que ele tenha sido vítima de uma execução. "Fora do ambiente de trabalho, o vigilante está exposto e desprotegido. A CONTRASP lamenta a perda de mais uma vida e reforça a necessidade da extensão do porte de arma para os vigilantes", afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

O profissional vive uma rotina de extrema tensão e não pode descansar fora do serviço, isso porque os vigilantes e seus familiares são vítimas de sequestros e assassinados.



Os sinistros são executados por bandidos que se munem com armamentos de guerra. Já o vigilante, para garantir a segurança do público e do patrimônio de terceiro, porta um armamento defasado sendo motivo de piadas entre os criminosos. Para acabar com esta guerra desigual e proteger vidas, a CONTRASP luta pela troca do armamento para os vigilantes patrimoniais, de escolta armada e carro-forte.

Telefone: (61) 3039 8343

Endereço: SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI.
Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares